SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

17 de julho, 2012

26 de julho – Dia dos Avós celebrado com a consagração dos avós e com entradas gratuitas na Casa-Museu de Aljustrel



(26.07.2012) ORAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO



DOS AVÓS A NOSSA SENHORA 26 de julho - No dia em que a Igreja recorda S. Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora e avós e Jesus, foram muitas as famílias presentes esta manhã no Santuário de Fátima. Alguns avós, grande parte acompanhados pelos filhos e pelos netos, deslocaram-se propositadamente para participar na eucaristia celebrada às 11:00 na Igreja da Santíssima Trindade. Outros acabaram por, à chegada a Fátima, acolher o convite para participação na celebração, que foi presidida pelo bispo emérito de Portalegre–Castelo Branco, D. Augusto César. A eucaristia foi de resto largamente participada também devido à presença dos 1 200 participantes no 38.º Encontro Nacional de Pastoral litúrgica, que decorre esta semana no Centro Pastoral Paulo VI. Na sua reflexão durante a homilia, D. Augusto César destacou a alegria e a felicidade de uma família onde "os filhos são dons, os pais berços de virtude e os avós aconchego de esperança que vem



do passado e aponta o futuro". Na sua exortação, que recordou que “a vida partilhada não é só à conta do bem-querer, mas também à conta dos valores fundamentais e à luz da fé”, D. Augusto César falou da “crise, muito assente no dinheiro e na ambição dos mercados”, e na “dispersão” e desarmonia em que vivem muitas famílias. “É certo que a sociedade teima em reduzir a família a um mero ritmo ternário, com pouca ligação entre si – a casa para os pais, a creche-jardim para os filhos e o lar para os avós – e esse ritmo, assim concebido, tilinta a dinheiro, mas não inspira amor nem confiança”, disse. D. Augusto César lembrou as palavras do livro de Ben Sira para encorajar a sociedade a “mostrar aos jovens que a memória do passado é herança a agradecer, a conservar e a valorizar, e que a cultura judia, rica de tradição ou da memória do passado, nada tem que ceder, nem a temer, diante da ambição do helenismo”. “As pessoas que perdem a memória, bem assim como um povo ou uma comunidade religiosa, dão da humanidade uma imagem muito triste, e a própria fé dificilmente subsiste sem memória daquilo que viveu e que



recebeu dos maiores”, disse. No final da celebração, sob a orientação de Mons. Luciano Guerra, antigo reitor do Santuário de Fátima, que iniciou esta celebração do dia dos avós em Fátima no ano de 2005, os avós consagraram-se a si e às suas famílias com uma oração a Nossa Senhora. Publicada num postal distribuído no inicio da celebração eucarística a oração foi rezada em uníssono, antes da bênção final: "(…) Ó Mãe da Esperança, trazemos no coração os nossos filhos e netos. Desejamos para eles a vida, a paz, a alegria, a felicidade. (…) Queremos ser força de elevação para o Alto, para Deus. Queremos ser elo a unir a todos no seio das nossas famílias! Queremos ser memória viva para que todos os nossos filhos e netos descubram as suas raízes e as acarinhem”. **CONVITE:** O Santuário de Fátima lança a avós e netos um convite para o dia em que a Igreja faz memória de S. Joaquim e de Santa Ana, pais de Nossa Senhora e avós de Jesus, a 26 de julho. Às 11:00,

celebrar-se-á a eucaristia, na Igreja da Santíssima Trindade, com a consagração dos avós.  Durante este dia, as visitas à Casa-Museu de Aljustrel são gratuitas para todos os avós e para os netos que venham acompanhados pelos seus avós. A Casa-Museu de Aljustrel é propriedade do Santuário de Fátima e tem como objectivo retratar o quotidiano familiar e de trabalho no tempo das aparições. Situa-se em Aljustrel, ao lado da casa onde nasceu a vidente Lúcia e a cerca de 200 metros das casas dos pastorinhos beatos Francisco e Jacinta. Em 2011 a Casa-Museu teve 18 822 visitantes. Horários da Casa-Museu, de 1 de maio a 31 de outubro: 09:00-13:00 | 14:30-18:30. Encerra à segunda-feira.

---

www.fatima.pt/pt/news/26-julho-dia-avos-celebrado-com-consagracao-avos-com-entradas-gratuitas-na-casa-museu-aljustrel